



## INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COOPERATIVA

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTuo DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DAS REGIÕES METROPOLITANAS DA BAIXADA SANTISTA E GRANDE SÃO PAULO LTDA - UNICRED METROPOLITANA - CNPJ Nº 00.259.231/0001-14

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (EM REAIS)

#### Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações contábeis do exercício de 2015 da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais da Saúde das Regiões Metropolitanas da Baixada Santista e Grande SP Ltda. - Unicred Metropolitana, na forma da legislação em vigor.

#### 1. POLÍTICA OPERACIONAL

Em 20/06/2015 a Unicred Metropolitana completou 21 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

#### 2. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2015, a Unicred Metropolitana obteve um resultado de R\$ 1.682.211 antes das destinações, representando um retorno anual de 2,82% sobre o patrimônio líquido.

#### 3. ATIVOS

Os recursos depositados na centralização financeira somaram R\$ 174.959.744. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 180.967.314.

Os vinte maiores devedores representavam na data-base de 31/12/2015 o percentual de 42,96% da carteira, no montante de R\$ 77.750.660.

#### 4. CAPTAÇÃO

As captações, no total de R\$ 309.477.004, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 24,16%. As captações encorajam-se assim distribuídas:

Depósitos à vista	RS 40.441.978	13,07%
Depósitos a prazo	RS 269.035.025	86,93%

Os vinte maiores depositantes representavam na data-base de 31/12/2015 o percentual de 29,44% da captação, no montante de R\$ 79.210.122.

#### 5. PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA

O patrimônio de referência da Unicred Metropolitana era de R\$ 59.555.453. O quadro de associados era composto por 8.519 cooperados, havendo um acréscimo de 8,11% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

#### 6. POLÍTICA DE CRÉDITO

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do proproso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações. A Unicred Metropolitana adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 90,90% nos níveis de "A" a "C".

#### 7. PLANO DE NEGÓCIOS

No exercício de 2015 a cooperativa elaborou o plano de negócio e estudo de viabilidade econômica com vistas a concessão de autorização para funcionamento ou alteração estatutária para cooperativa de livre admissão, em conformidade com o disposto no artigo 12º da Resolução CMN nº 4.434/2015. O plano de negócio foi elaborado com projeções para os exercícios de 2015 e 2016. Atualmente o desempenho é satisfatório, estando amplamente atingidas todas as unidades projetadas.

#### 8. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles internos que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da cooperativa tem na assembléa geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao conselho de administração as decisões estratégicas e à diretoria executiva, a gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia. A cooperativa possui três agentes de controles internos, supervisionado diretamente pela UNICRED CENTRAL SÃO PAULO, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos conselhos e da diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

#### 9. CONSELHO FISCAL

Eleito anualmente na AGO, com mandato até a AGO de 2016, o conselho fiscal tem função complementar à do conselho de administração ou da diretoria. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da cooperativa, bem como validar seus balanços mensais e seu balanço patrimonial anual. Em 2015, todos os membros efetivos do conselho fiscal participaram de um curso de formação ministrado pela UNICRED CENTRAL SÃO PAULO, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-los.

#### 10. CÓDIGO DE ÉTICA

Todos os integrantes da equipe da Unicred Metropolitana aderiram após efetuarem a integração na cooperativa, por meio de compromisso firmado, ao código de ética e de conduta profissional proposto pela Confederação Nacional das cooperativas da Unicred - UNICRED CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

#### 11. SISTEMA DE OUVIDORIA

A ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria da Unicred, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDD 0800 e site no internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2015, a ouvidoria da Unicred do Brasil registrou 59 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 59 reclamações, 34 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

#### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação. Santos-SP, 05 de fevereiro de 2016.

#### Conselho de Administração e Diretoria

##### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (EM REAIS)

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTuo DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DAS REGIÕES METROPOLITANAS DA BAIXADA SANTISTA E GRANDE SÃO PAULO LTDA - UNICRED METROPOLITANA - CNPJ Nº 00.259.231/0001-14

Ativo	Nota	31 DEZ 2015	31 DEZ 2014
<b>Circulante</b>			
Disponibilidades	4	1.683.022	711.288
Títulos e valores mobiliários	5	2.265.107	2.362.857
Relações interfinanceiras	6	174.959.744	116.223.659
Operações de crédito	7	96.142.032	96.130.578
Outros créditos	8	1.824.026	1.723.995
Outros valores e bens	9.b	160.074	978.900
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>277.034.005</b>	<b>218.131.277</b>
<b>Não circulante</b>			
Operações de crédito	7	84.825.283	82.033.868
Outros créditos	8	14.742.208	13.764.182
Outros valores e bens	9.a	1.255.000	137.796
<b>Permanente</b>			
Investimentos	10.a	5.742.014	5.278.926
Imobilizações de uso	10.b	3.471.684	1.598.909
Intangível	10.c	85.523	9.059
<b>Total do permanente</b>		<b>9.299.221</b>	<b>6.886.894</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>110.121.712</b>	<b>102.822.740</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>387.155.717</b>	<b>320.954.017</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Passivo	Nota	31 DEZ 2015	31 DEZ 2014
<b>Circulante</b>			
Depósitos à vista	11	40.441.978	42.073.073
Depósitos sob aviso	11	7.574.614	8.291.676
Depósitos a prazo	11	4.712.276	4.578.519
Relação interfinanceiras	12	91.602	85.364
Obrigações por empréstimos e repasses	13	97.522	98.806
Obrigações sociais e estatutárias	14	6.770.127	4.976.968
Obrigações fiscais e previdenciárias	15	712.511	377.696
Obrigações diversas	16	3.739.078	2.120.141
Resultados de Exercícios Futuros	19	336.426	429.479
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>64.476.133</b>	<b>63.031.722</b>
<b>Não circulante</b>			
Depósitos sob aviso	11	21.729	32.236
Depósitos a prazo	11	256.726.407	194.275.138
Obrigações diversas	16	6.346.125	5.917.114
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>263.094.261</b>	<b>200.224.488</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	20.a	51.538.597	44.964.738
Reservas de sobras	20.b - c	6.928.585	6.005.569
Sobras ou perdas do exercício	20	1.118.140	6.727.500
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>59.585.323</b>	<b>57.697.807</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>387.155.717</b>	<b>320.954.017</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

##### DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRES OU PERDAS (EM REAIS)

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTuo DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DAS REGIÕES METROPOLITANAS DA BAIXADA SANTISTA E GRANDE SÃO PAULO LTDA - UNICRED METROPOLITANA - CNPJ Nº 00.259.231/0001-14

	Nota	2º Semestre de 2015	31 DEZ 2015	31 DEZ 2014
<b>Ingressos e receitas da intermediação financeira</b>				
Operações de crédito	-	23.148.629	45.188.656	44.710.096
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	-	120.917	220.784	-
		<b>23.269.546</b>	<b>45.409.441</b>	<b>44.710.096</b>
<b>Dispêndios e despesas da intermediação financeira</b>				
Operações de captação no mercado	-	(17.190.475)	(30.238.298)	(18.655.049)
Operações de Empréstimos e Repasses	-	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(2.619.385)	(7.773.026)	(7.008.439)
		<b>(19.809.860)</b>	<b>(38.011.324)</b>	<b>(25.663.488)</b>
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>3.459.686</b>	<b>7.398.117</b>	<b>19.046.608</b>
<b>Outros ingressos, receitas/dispêndios e despesas operacionais</b>				
Ingressos e receitas de prestação de serviços	-	1.649.254	3.230.012	2.025.531
Dispêndios e despesas de pessoal	-	(6.568.958)	(11.752.901)	(9.892.295)
Outros dispêndios e despesas administrativas	-	(6.622.731)	(12.167.749)	(10.118.835)
Dispêndios e despesas tributárias	-	(64.231)	(124.599)	(80.809)
Ingressos de depósitos intercooperativos	-	12.191.638	20.652.867	9.645.165
Outros ingressos e receitas operacionais	-	1.253.301	2.346.784	3.153.028
Outros dispêndios e despesas operacionais	-	(5.354.405)	(8.236.711)	(5.454.156)
		<b>(3.216.133)</b>	<b>(6.052.297)</b>	<b>(10.722.371)</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>243.552</b>	<b>1.345.820</b>	<b>8.324.237</b>
<b>Resultado não operacional</b>				
Receitas não operacionais	-	571.100	586.100	-
Despesas não operacionais	-	(3.039)	(5.073)	(18.195)
		<b>568.061</b>	<b>581.027</b>	<b>(18.195)</b>
<b>Resultado antes da tributação e das participações</b>		<b>811.614</b>	<b>1.926.847</b>	<b>8.306.042</b>
Imposto de renda e contribuição social	-	(232.408)	(244.637)	(16.216)
Participação de funcionários	-	-	-	(280.614)
<b>Resultado antes das destinações estatutárias</b>		<b>579.205</b>	<b>1.682.211</b>	<b>8.009.212</b>
F A T E S - Atos não cooperativos	20	-	(366.752)	(94.506)

F A T E S - Atos cooperativos	19.f	-	(65.773)	(395.735)	
Reserva Legal	19.f	-	(131.545)	(791.471)	
<b>Sobras ou perdas líquidas do exercício</b>			<b>579.205</b>	<b>1.118.140</b>	<b>6.727.500</b>
Juros ao capital			(4.491.041)	(6.275.238)	(4.426.210)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

##### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM REAIS)

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTuo DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DAS REGIÕES METROPOLITANAS DA BAIXADA SANTISTA E GRANDE SÃO PAULO LTDA - UNICRED METROPOLITANA - CNPJ Nº 00.259.231/0001-14

	Nota	Capital Subscrito	Reserva Legal	Reserva de Contingências	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos em 31/12/2013</b>		<b>38.871.110</b>	<b>5.214.098</b>	-	<b>6.221.173</b>	<b>50.306.381</b>
<b>Destinação das sobras exercício anterior</b>						
Em Conta Corrente do Associado	-	-	-	-	(2.536.943)	(2.536.943)
Ao Capital		3.684.230	-	-	(3.684.230)	-
Cotas de Capital a Pagar - Ex-associados	-	-	-	-	-	-
Integralização/subscrição de capital		2.266.698	-	-	-	2.266.698
(-) Devolução de capital		(2.256.550)	-	-	-	(2.256.550)
Integralização de Juros ao Capital		2.822.647	-	-	-	2.822.647
IRRF sobre Juros ao Capital		(423.397)	-	-	-	(423.397)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	-	8.009.212	8.009.212
F A T E S - Atos não cooperativos	-	-	-	-	(94.506)	(94.506)
F A T E S - Atos cooperativos	-	-	-	-	(395.735)	(395.735)
Reserva Legal	-	-	791.471	-	(791.471)	-
<b>Saldos em 31/12/2014</b>		<b>44.964.738</b>	<b>6.005.569</b>	-	<b>6.727.500</b>	<b>57.697.807</b>
<b>Destinação de sobras exercício anterior</b>						
Constituição de Reservas	19.f	-	-	791.471	(791.471)	-
Em Conta Corrente do Associado	19.f	-	-	-	(2.374.415)	(2.374.415)
Ao Capital	19.f	3.561.614	-	-	(3.561.614)	-
Integralização/subscrição de capital	-	2.382.686	-	-	-	2.382.686
(-) Devolução de capital	-	(3.132.719)	-	-	-	(3.132.719)
Integralização de Juros ao Capital	21	4.426.210	-	-	-	4.426.210
IRRF sobre Juros ao Capital	-	(663.931)	-	-	-	(663.931)
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	-	1.682.211	1.682.211
F A T E S - Atos não cooperativos	20	-	-	-	(366.752)	(366.752)
F A T E S - Atos cooperativos	19.f	-	-	-	(65.773)	(65.773)
Reserva Legal	19.f	-	131.545	-	(131.545)	-
<b>Saldos em 31/12/2015</b>		<b>51.538.597</b>	<b>6.137.114</b>	<b>791.471</b>	<b>1.118.140</b>	<b>59.585.323</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

##### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (EM REAIS)

COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTuo DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DAS REGIÕES METROPOLITANAS DA BAIXADA SANTISTA E GRANDE SÃO PAULO LTDA - UNICRED METROPOLITANA - CNPJ Nº 00.259.231/0001-14

	2º Semestre de 2015	31 DEZ 2015	31 DEZ 2014	
<b>Atividades operacionais</b>				
Sobras (perdas) do exercício antes do imposto de renda e contribuição social		579.205	1.682.211	8.009.212
<b>Ajustes</b>				
Provisão para operações de crédito		1.760.462	(746.323)	2.784.454
Provisão para contingências		429.011	429.011	-
Depreciações e Amortizações		169.494	273.833	84.307
		<b>2.938.172</b>	<b>1.638.732</b>	<b>10.877.973</b>
<b>Varição nos ativos e passivos</b>				
Operações de crédito		(22.787.937)	(2.056.545)	(7.693.294)
Outros créditos		(294.140)	(1.078.057)	(1.757.820)
Outros valores e bens		712.476	(298.378)	(93.342)
Depósitos		35.377.441	60.226.362	48.985.376
Obrigações por repasses interfinanceiros		(1.596.456)	6.238	43.053
Obrigações por empréstimos e repasses		(19.539)	(1.284)	(18.578)
Obrigações sociais e estatutárias		1.793.159	1.793.159	-
Obrigações fiscais e previdenciárias		334.815	334.815	-
Obrigações diversas		3.888.578	1.618.937	3.326.846
Resultado de Exercício futuro		(42.948)	(93.053)	-
		<b>17.365.447</b>	<b>60.452.192</b>	<b>42.792.241</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>		<b>20.303.619</b>	<b>62.090.924</b>	<b>53.670.214</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aportes de capital em investimento		-	(463.088)	(483.256)
Aquisições de imobilizações de uso		(1.668.206)	(2.117.118)	30.631
Aquisições de ativos intangível e de diferido		(105.954)	(105.954)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(1.774.161)</b>	<b>(2.686.161)</b>	<b>(452.625)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Aumento por novos aportes de capital		1.200.519	2.382.686	2.266.698
Devolução de capital a cooperados		(1.118.047)	(3.132.719)	(2.256.550)
Destinação de sobras de exercício anterior em C/C associados		-	(2.374.415)	(2.536.943)
FATES - Resultado de atos não cooperativos		(366.752)	(366.752)	(94.506)
FATES - Sobras do exercício		(65.773)	(65.773)	(395.735)
Juros ao capital a pagar ex-associados		(0)	4.426.210	2.822.647
Subscrição do juros ao capital		(0)	(663.931)	(423.397)
IRRF sobre juros ao capital		-	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(350.054)</b>	<b>205.306</b>	<b>(617.786)</b>
<b>Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa</b>		<b>18.179.405</b>	<b>59.610.069</b>	<b>52.599.803</b>
No início do período (Nota 4)		160.728.468	119.297.804	66.698.001
No fim do período (Nota 4)		178.907.873	178.907.873	119.297.804
<b>Varição Líquida das Disponibilidades</b>		<b>18.179.405</b>	<b>59.610.069</b>	<b>52.599.803</b>

b)Imobilizações de uso Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Imobilizado de Uso	31/12/2015			31/12/2014	Taxas anuais de depreciação %
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Total Líquido	Total Líquido	
Terrenos	900.000	-	900.000	900.000	-
Instalações	1.876.687	(145.985)	1.730.704	116.028	10%
Móveis e equipamentos de uso	1.004.883	(516.404)	488.479	322.617	10%
Sistema de comunicação	13.763	(7.101)	6.662	7.363	10%
Sistema de processamento de dados	762.008	(453.713)	308.294	216.962	20%
Sistema de segurança	99.636	(62.091)	37.545	35.939	10%
<b>Total</b>	<b>4.656.977</b>	<b>(1.185.294)</b>	<b>3.471.684</b>	<b>1.598.909</b>	

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor contábil inferior àqueles preços praticados pelo mercado.

c) Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Diferido e Intangível	31/12/2015			31/12/2014	Taxas anuais de depreciação %
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Total Líquido	Total Líquido	
Software adquiridos antes de 01/10/2013	54.387	(43.538)	10.849	9.059	10%
Software adquiridos a partir de 01/10/2013	100.000	(25.326)	74.674	-	10%
<b>Total</b>	<b>154.387</b>	<b>(68.864)</b>	<b>85.523</b>	<b>9.059</b>	

## 11. DEPÓSITOS

a)Composição das operações segregadas por tipo de depósito e clientes:

Descrição	31/12/2015			31/12/2014	Taxas anuais de depreciação %
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	
Depósito à vista (1)	40.441.978		40.441.978	42.073.073	
Depósito sob aviso (2)	7.574.614	21.729	7.596.343	8.323.912	
Depósito à prazo (2)	4.712.276	256.726.407	261.438.683	198.853.657	
<b>Total</b>	<b>52.728.868</b>	<b>256.748.136</b>	<b>309.477.004</b>	<b>249.250.642</b>	

(1) - Classificados no circulante, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) - Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

b)Concentração dos maiores depositantes:

Descrição	31/12/2015	% Depósitos Totais	31/12/2014	% Depósitos Totais
Maiores Aplicadores	12.228.321	3,95%	9.153.118	3,67%
10 Maiores Aplicadores	57.618.169	18,62%	45.953.053	18,44%
50 Maiores Aplicadores	113.055.134	36,53%	91.003.013	36,51%

A cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2014. O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

## 12. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Referem-se a valores de cheques transferências bancárias e títulos não processados pela compensação própria.

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Recebimentos Remetidos / Liquidação de títulos	91.602	85.364

## 13. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades (art. 23, da Resolução CMN nº 4.434/2015) e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por repasses interfinanceiro	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Banco Brasil	97.522		97.522	98.806

## 14. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUÁRIAS

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
FATES - (ato cooperativo)	65.804	395.736
FATES - (ato não cooperativo)	366.776	94.714
Provisão para pagamento de juros ao capital	6.275.239	4.426.210
Cotas de Capital a pagar	62.308	60.308
<b>Total</b>	<b>6.770.127</b>	<b>4.976.968</b>

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) As cotas de capital referem se a capital de cooperados desligados.

## 15. OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Impostos e Contribuições sobre Lucro	228.680	12.741
Impostos e Contribuições a Recolher s/ Serviços de terceiros	30.507	18.540
Impostos e Contribuições sobre Salários	337.402	273.229
Impostos e Contribuições a Recolher	115.922	73.186
<b>Total</b>	<b>712.511</b>	<b>377.696</b>

## 16. OBRIGAÇÕES DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Outras Obrigações	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cheques administrativos (a)	876.200	-	876.200	-
Despesas de pessoal	921.922	-	921.922	599.275
Outras despesas administrativas (b)	75.091	-	75.091	35.476
Passivos Contingentes	-	6.346.125	6.346.125	5.917.114
Provisão para outros devedores (c)	139.844	-	139.844	-
Devedores diversos - país (d)	1.726.021	-	1.726.021	1.485.390
<b>Total</b>	<b>3.739.078</b>	<b>6.346.125</b>	<b>10.085.203</b>	<b>8.037.255</b>

(a) Refere-se a cheques emitidos pela cooperativa contra o próprio caixa da instituição, porém não compensados até a data-base de 31/12/2015.

(b) Refere-se a provisão para pagamento de provisão para pagamento de luvas shopping Frei caneca (implantação de Posto de Atendimento);

(c) Refere-se a risco de coobrigações de cartões de crédito e de custas judiciais.

(d) A conta devedores diversos - país, está assim composta:

Devedores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Sobras de caixa	1.938	1.448
Pendências a regularizar	40.447	159.086
Pendências de Cartões de Crédito	89.964	661
Fornecedores a Pagar	75.840	19.271
Depósitos Bloqueados	60.156	57.918
Contas corrente Encerradas - Cooperados	141.417	135.816
Créditos diversos Compensação Própria	1.316.259	1.111.190
<b>Total</b>	<b>1.726.021</b>	<b>1.485.390</b>

## 17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação dos assessores jurídicos, a Cooperativa, para fazer face às perdas prováveis de demandas administrativas e judiciais, mantém provisão para contingências, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações contábeis a Cooperativa apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Contingências tributárias	6.346.125	5.917.114
(-) Depósitos judiciais	(14.742.208)	(13.354.182)

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica depósitos em garantia.

## 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A UNICRED METROPOLITANA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 19. RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Os resultados dos Exercícios Futuros referem se a operações de Cédulas de Créditos Bancários as quais são apropriada “pro rata temporis” classificadas no passivo no resultado de exercícios futuros estão assim compostas:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Resultados de Exercícios Futuros	336.426	429.479

## 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social é representado por quotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas quotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Capital social	72.235.295	65.111.612
Capital a realizar	(20.696.698)	(20.146.874)

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Total de associados	8.519	7.880

(b) Reserva legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

(c) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/1971, as sobras líquidas do exercício terão a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Sobras /lucro líquido do exercício	1.682.211	8.009.212
Lucro líquido decorrente de atos não cooperativos apropriado ao FATES	(366.752)	(94.506)
Sobras líquidas, base de cálculo das destinações.	1.315.459	7.914.706
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 10%	(131.546)	(791.471)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(65.773)	(395.735)
<b>Sobras ou Perdas à disposição da Assembleia Geral</b>	<b>1.118.140</b>	<b>6.727.500</b>

A reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e os resultados decorrentes de atos não cooperativos são destinados ao FATES.

## 21. RESULTADOS DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Receitas de prestação de serviços com não Cooperado	1.774.292	1.186.212
Despesas apropriadas na proporção das Receitas de com não cooperado	(1.743.931)	(1.048.009)
<b>Resultado Operacional com não Cooperado</b>	<b>30.361</b>	<b>138.203</b>
Receitas não operacionais	586.100	30.000
Despesas não operacionais	(5.073)	(33.195)
<b>Resultado não Operacional</b>	<b>581.027</b>	<b>(3.195)</b>
<b>Lucro antes do IRRF e da CSLL</b>	<b>611.388</b>	<b>135.009</b>
<b>Imposto de Renda a Recolher</b>	<b>(141.764)</b>	<b>(20.251)</b>
<b>Contribuição Social a Recolher</b>	<b>(102.872)</b>	<b>(20.251)</b>
<b>Resultado Líquido de Atos não cooperativos</b>	<b>366.752</b>	<b>94.506</b>

## 22. PROVISÃO DE JUROS AO CAPITAL

A cooperativa vem provisionando juros ao capital, com a expectativa de que ao final do exercício, remunere o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

## 23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir, controlar e fiscalizar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central do Brasil, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Saldo das operações ativas e passivas no exercício de 2015:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014	% em relação à carteira total
Saldo das operações ativas	1.033.601	849.280	0,58%
Saldo das operações passivas	25.085.495	19.965.628	8,11 <span> </span> %

(a) Detalhamento das Operações Ativas:

OPERAÇÕES ATIVAS			
Natureza da Operação de Crédito - Transações com partes relacionadas	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação Crédito em relação à carteira total
Empréstimos / financiamentos	1.025.356	2.438	0,57%
Títulos descontados	8.245	39	0,01%

(b) Detalhamento das Operações Passivas:

OPERAÇÕES PASSIVAS			
Natureza da Aplicação Financeira - Transações com partes relacionadas	Valor da Aplicação Financeira	% da Aplicação financeira em relação à carteira total	Taxa média - %
Depósitos a vista	547.856	0,18%	%
Depósitos a prazo	24.537.639	7,93%	%

(g) No exercício de 2015, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS DE PARTES RELACIONADAS EXERCÍCIO 2015	
Descrição	Total dos Benefícios
Honorários	169.389

## 24. COOPERATIVA CENTRAL

A UNICRED METROPOLITANA, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo Ltda. – Unicred Central SP, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

A Unicred Central SP, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe a Unicred Central SP a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

A UNICRED METROPOLITANA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pela Unicred Central SP, perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

## 25. SEGUROS CONTRATADOS - NÃO AUDITADO

A cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores externos.

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados estão assim compostos:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Seguro	7.778.593	7.778.593

## 26. ÍNDICE DE BASILEIA

O Patrimônio de Referência (PR) da cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização de R\$ 29.826.704, em 31 de dezembro de 2015.

## 27. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Segundo a assessoria jurídica da UNICRED METROPOLITANA, dos processos judiciais em que figura como polo passivo, foram classificadas como perdas possíveis 7 processos, totalizando R\$ 2.027.217 de perda estimada.

## 28. GERENCIAMENTO DE RISCO E DE CAPITAL

### 28.1 Risco operacional

Em cumprimento à Resolução do CMN nº 3.380/06, esta instituição implantou estrutura de gerenciamento de Risco Operacional compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição, e que tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, processos e sistemas, ou de eventos externos.

Esta estrutura contempla atualmente:

a) Diretor Responsável nomeado perante órgão regulador.

b) Política, Manual e Sistema de mensuração de riscos.

c) Comitê de Gestão de Riscos.

Além da apuração gerencial das perdas operacionais é realizada também a apuração semestral da parcela referente ao risco operacional (RWAOPAD), uma das parcelas que compõe o montante de RWA (Ativos Ponderados pelo Risco), base de cálculo para os Requerimentos Mínimos de Capital, em atendimento à Resolução do CMN nº 4193/13. A metodologia utilizada para apuração da parcela RWAOPAD é o BIA (Basic Indicator Approach).

As descrições das estruturas estão evidenciadas no site da Unicred do Brasil, e podem ser acessadas através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br, assim como a Política, os Manuais e os Relatórios de Risco estão disponíveis na sede da instituição.

### 28.2 Risco de mercado

Em cumprimento à Resolução do CMN nº 3.464/07, esta instituição implantou estrutura de gerenciamento de Risco de Mercado compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição, e que tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela instituição.

Esta estrutura contempla atualmente:

a) Diretor Responsável nomeado perante órgão regulador.

b) Política, Manual e Sistema de mensuração de riscos.